



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

Mapa de vagas ofertadas -SELEÇÃO PARA MESTRADO -

EDITAL N° 02/2022

TURMA - 2023-1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

Projetos de pesquisa	Vagas
<p>Projeto: Diversidade funcional de estratégias subterrâneas em plantas de solos arenosos da Caatinga</p> <p>Descrição: Solos arenosos retêm poucos nutrientes e água. Quando ocorrem na Caatinga, esses solos passam boa parte do ano secos. Nessas áreas, muitas das plantas são herbáceas que 1) completam o seu ciclo de vida em um ano e morrem (terófitos) ou 2) Se reproduzem mais de uma vez ao longo da vida e rebrotam todo ano a partir de gemas subterrâneas (geófitos). O objetivo desse projeto é compreender a diversidade de mecanismos subterrâneos das plantas com relação à aquisição de nutrientes e ao armazenamento de água, nutrientes e carboidratos. Esse conhecimento poderá ser usado para a escolha de espécies para a restauração de ambientes degradados na Caatinga.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Antongiovanni M, Venticinque EM, Tambosi LR, et al. (2022) Restoration priorities for Caatinga dry forests: Landscape resilience, connectivity and biodiversity value. <i>J Appl Ecol</i>. https://doi.org/10.1111/1365-2664.14131 Guerra A, Reis LK, Borges FLG, et al (2020) Ecological restoration in Brazilian biomes: Identifying advances and gaps. <i>For Ecol Manage</i> 458:117802 Lambers H, Raven JA, Shaver GR, Smith SE (2008) Plant nutrient-acquisition strategies change with soil age. <i>Trends Ecol Evol</i> 23:95–103 Lubbe FC, Klimeš A, Doležal J, et al (2021) Carbohydrate storage in herbs: the forgotten functional dimension of the plant economic spectrum. <i>Ann Bot</i> 127:813–825 Moura JB, Cabral JSR (2019) Mycorrhizas in Central Savannas: Cerrado and Caatinga. In: Pagano MC, Lugo MA (eds) <i>Mycorrhizal Fungi in South America</i>. Springer International Publishing, Cham, pp 193–202 Pedone-Bonfim MVL, da Silva DKA, Maia LC, Yano-Melo AM (2018) Mycorrhizal benefits on native plants of the Caatinga, a Brazilian dry tropical forest. <i>Symbiosis</i> 74:79–88 Pereira S, Leal IR, Tabarelli M, Santos MG (2020) Intense mycorrhizal root colonization in a human-modified landscape of the Caatinga dry forest. <i>For Ecol Manage</i> 462:117970</p> <p>Anna Abrahão</p>	Até 2
<p>Projeto: Efeito dos fatores abióticos e da fenologia sobre o crescimento secundário em arbóreas da caatinga.</p> <p>Descrição: O crescimento de lenhosas em regiões tropicais semiáridas ocorre em ciclos modulados pela disponibilidade de recursos e fatores abióticos. No entanto, a ativação dos meristemas pode variar entre espécies e suas respostas aos fatores abióticos ainda são pouco compreendidas. No contexto de mudanças climáticas, que prevê aumento da temperatura e diminuição da precipitação nos trópicos, entender o efeito dos fatores que afetam a atividade cambial de lenhosas do semiárido podem contribuir para a compreensão das possíveis alterações no crescimento e estoque de carbono nas plantas de regiões tropicais sazonalmente secas.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Callado CH, de Vasconcellos TJ, Costa MS, et al. 2014 Studies on cambial activity: Advances and challenges in the knowledge of growth dynamics of Brazilian woody species. <i>An Acad Bras Cienc</i> 86:277–283. https://doi.org/10.1590/0001-3765201320130033 Fischer U, Kucukoglu M, Helariutta Y, Bhalerao RP .2019. The Dynamics of Cambial Stem Cell Activity. <i>Annu Rev Plant Biol</i> 70:293–319. https://doi.org/10.1146/annurev-arplant-050718-100402 Lara NOT, da Silva MR, Nogueira A, Marcati CR .2017. Duration of cambial activity is determined by water availability while cambial stimulus is day-length dependent in a Neotropical evergreen species. <i>Environ Exp Bot</i> 141:50–59. https://doi.org/10.1016/j.envexpbot.2017.07.001. Lima ALA, Rodal MJN (2010) Phenology and wood density of plants growing in the semi-arid region of northeastern Brazil. <i>J Arid Environ</i> 74:1363–1373. https://doi.org/10.1016/j.jaridenv.2010.05.009 Marcati CR, Machado SR, Podadera DS, et al (2016) Cambial activity in dry and rainy season on branches from woody species growing in Brazilian Cerrado. <i>Flora Morphol Distrib Funct Ecol Plants</i> 223:1–10. https://doi.org/10.1016/j.flora.2016.04.008</p> <p>Arlete Aparecida Soares</p>	1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

Projeto: Estrutura de meta-sistemas aplicada a rios intermitentes do semiárido brasileiro: Um estudo sobre metacomunidades, funções ecossistêmicas e serviços ecossistêmicos em rios que secam.

1

***Descrição:** Bacias hidrográficas estão entre os focos de biodiversidade mais ameaçados do planeta. Eles atuam como corredores ecológicos para as espécies e protegem a biodiversidade em escalas paisagísticas e continentais. As redes fluviais contribuem substancialmente para o ciclo do carbono, incluindo a evasão do dióxido de carbono na atmosfera, ligando os ecossistemas terrestres e aquáticos ao mar. Eles fornecem serviços ecossistêmicos essenciais, incluindo fornecimento de água potável, regulação do clima e produção de alimentos, que são essenciais para manter o bem-estar humano. Em bacias de drenagem, comunidades aquáticas, funções e serviços de ecossistemas são organizados por meio de restrições ambientais locais (por exemplo, habitat físico) e fluxos regionais de organismos (dispersão) e recursos (por exemplo, transporte de matéria orgânica). Esses fluxos estão ameaçados pelas mudanças climáticas e pelo aumento do uso de água pelo homem, que fazem com que rios e riachos sequem em todo o mundo, inclusive na América do Sul e Caribe. Mais de 50% da rede global de rios inclui rios que secam e esse número está aumentando drasticamente em todo o mundo. As mudanças de regimes de fluxo perene para intermitente representam os principais para a manutenção do fluxo de água dos rios, com consequências ambientais e sociais muitas vezes irreversíveis, incluindo mortes em massa de peixes e perda da qualidade da água, devemos entender urgentemente os processos do ecossistema e as consequências socioecológicas da secagem. Dado que cada rede fluvial seca em algum ponto no tempo e no espaço com efeitos em cascata para os ecossistemas terrestres e marinhos adjacentes, é necessário um avanço na compreensão e abordagem do conhecimento das bacias de drenagem para melhor gerenciá-las em um contexto de mudanças climáticas. Embora as redes de drenagem que secam (DRNs) estejam se expandindo no tempo e no espaço, elas têm recebido pouca atenção de cientistas e formuladores de políticas, e o público parece não estar ciente da importância das DRNs no apoio ao bem-estar humano. Essa falta de conhecimento nos impede de prever como as mudanças climáticas poderão alterar os padrões de secagem dos rios e afetar sua biodiversidade, funções e serviços ecossistêmicos e as consequências de tais alterações para a natureza e os humanos. Atualmente, não existe uma estratégia eficaz de conservação da biodiversidade integrada ou gestão de ecossistemas de DRNs que enfrentam as mudanças climáticas, o que faz com que nossos estudos sejam de extrema importância para esse contexto global.*

Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto:

SILVA, M. G. ; RESENDE, Luisa Manna ; RODRIGUES FILHO, C. A. S. ; TEIXEIRA, F. K. ; REZENDE, C. F. . Effect of drying dynamics on the functional structure of a fish assemblage from an intermittent river network. FRONTIERS IN ENVIRONMENTAL SCIENCE, 2022. No prelo. Duarte, M. R. N., Pereira, T. M., Lima, P. D. F., **Pereira, E. C. B., Lopes, F. B., & Rezende, C. F. (2021)**. Dinâmica limnológica em reservatório artificial e rio intermitente na região semiárida em função do uso e ocupação do solo. <https://doi.org/10.5935/1806-6690.20210010>Datry, T., Allen, D., Argelich, R., Barquin, J., Bonada, N., Boulton, A., ... & Vinyoles, D. (2021). Securing Biodiversity, Functional Integrity, and Ecosystem Services in Drying River Networks (DRYvER). *Research Ideas and Outcomes*, 7, e77750. DOI: 10.3897/rio.7.e77750

TERRA, BIANCA DE FREITAS; MEDEIROS, ELVIO SERGIO FIGUEREDO; BOTERO, JORGE IVÁN SÁNCHEZ ; NOVAES, JOSÉ LUIS COSTA ; Rezende, Carla Ferreira . ECOLOGIA DE PEIXES DE RIACHOS INTERMITENTES. *Oecologia Australis*, v. 25, p. 605-619, 2021 DOI: <https://doi.org/10.4257/oeco.2021.2502.23>

Carla Ferreira Rezende

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

<p>Projeto: Predizendo os riscos de mortalidade de plantas da Caatinga em resposta a cenários de mudanças climáticas</p> <p><i>Descrição: O clima semiárido do Nordeste brasileiro expõe a vegetação da Caatinga a intensas secas sazonais e interanuais. Projeções de modelos climáticos indicam que o clima do Nordeste brasileiro pode se tornar ainda mais árido no futuro. A vegetação da Caatinga possui diversas estratégias ecofisiológicas para sobreviver a seca, incluindo a perda sazonal de folhas, a construção de um sistema hidráulico resistente ao embolismo e o armazenamento de água, carbono e nutrientes em seus tecidos. Entretanto, ainda não se sabe como essas estratégias contrastantes afetam a probabilidade de sobrevivência dessas plantas em resposta ao aumento da aridez previsto para as próximas décadas. O objetivo desse projeto é investigar empiricamente os limites ecofisiológicos de tolerância a seca e calor extremos em plantas da Caatinga. Esse conhecimento será usado para o desenvolvimento de modelos baseados na teoria de otimização capazes de prever a probabilidade de sobrevivência da vegetação da Caatinga em diferentes cenários de mudanças climáticas.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Adams HD, Zeppel MJ, Anderegg WR, Hartmann H, Landhäusser SM, Tissue DT, Huxman TE, Hudson PJ, Franz TE, Allen CD, Anderegg LD et al (2017) A multi-species synthesis of physiological mechanisms in drought-induced tree mortality. <i>Nature ecology & evolution</i>. 1:1285-91. Choat B, Brodribb TJ, Brodersen CR, Duursma RA, López R, Medlyn BE (2018) Triggers of tree mortality under drought. <i>Nature</i> 558:531-9. Eller CB, Rowland L, Oliveira RS, Bittencourt PR, Barros FV, Da Costa AC, Meir P, Friend AD, Mencuccini M, Sitch S, Cox P (2018) Modelling tropical forest responses to drought and El Niño with a stomatal optimization model based on xylem hydraulics. <i>Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences</i> 373(1760):20170315. Makela A, Givnish TJ, Berninger F, Buckley TN, Farquhar GD, Hari P (2002) Challenges and opportunities of the optimality approach in plant ecology. <i>Silva Fennica</i> 36(3):605-14. McDowell N, Pockman WT, Allen CD, Breshears DD, Cobb N, Kolb T, Plaut J, Sperry J, West A, Williams DG, Yepez EA (2008) Mechanisms of plant survival and mortality during drought: why do some plants survive while others succumb to drought? <i>New phytologist</i> 178(4):719-39. Santos MG, Oliveira MT, Figueiredo KV, Falcao HM, Arruda EC, Almeida-Cortez J, Sampaio EV, Ometto JP, Menezes RS, Oliveira AF, Pompelli MF (2014) Caatinga, the Brazilian dry tropical forest: can it tolerate climate changes? <i>Theoretical and Experimental Plant Physiology</i> 26(1):83-99. Lima TR, Carvalho EC, Martins FR, Oliveira RS, Miranda RS, Müller CS, Pereira L, Bittencourt PR, Sobczak JC, Gomes-Filho E, Costa RC, Araujo FS (2018) Lignin composition is related to xylem embolism resistance and leaf life span in trees in a tropical semiarid climate. <i>New Phytologist</i> 219(4):1252-62.</p> <p>Cleiton Breder Eller</p>	<p>Até 2</p>
<p>Projeto: Influência do uso e ocupação do solo nos recursos solo e água</p> <p><i>Descrição: A exploração dos recursos naturais da região semiárida do Brasil vem sendo executada sem considerar a capacidade de suporte e aptidão, resultando em queda da produtividade, erosão, perda da biodiversidade, assoreamento e poluição dos reservatórios entre outros. Um dos principais desafios na região semiárida é a falta de água, portanto, precisamos primeiro da implantação de políticas públicas sustentáveis para a produção de água e depois pensar na produção sustentável de alimento e fibra. Realizar estudos experimentais em nível de bacias hidrográficas, microbacias e parcelas de erosão com o propósito de avaliar os impactos dos usos e ocupação do solo, tradicionalmente praticados na região semiárida, sobre a conservação do solo e da água.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: ANDRADE, E. M.; PEREIRA, O. J. (Org.); DANTAS, F. E. R. (Org.). Semiárido e o manejo dos recursos naturais: uma proposta de uso adequado do capital natural. 2. ed. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2016. v. 1. CHOW V. T.; MAIDMENT, D. R.; MAYS, L. W. Applied Hydrology. 1ª ed. New York, McGraw Hill, 1988. TUCCI, C.E.M. (2012): Hidrologia, Ciência e Aplicação. Porto Alegre, Ed. Da Universidade: ABRH: EDUSP. Coleção ABRH, v. 4. 944pg.</p> <p>Fernando Bezerra Lopes</p>	<p>1</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

<p>Projeto: Processos de estruturação de comunidades em gradientes de estresse abiótico</p> <p><i>Descrição: A hipótese do gradiente de estresse (SGH) explica que a dominância dos processos de montagem de comunidades variam de facilitação a competição ao longo de um gradiente. Alternativamente, a hipótese de dominância de estresse (SDH) explica que os processos variam de forte filtragem abiótica à competição conforme o estresse é reduzido. Porém, a maioria das evidências para a SDH vêm de estudos realizados em gradientes de condições e para SGH os trabalhos mostram resultados controversos. Este projeto buscará expandir a compreensão sobre os processos estruturadores de comunidades aliando as abordagens de análises dos padrões de estruturação funcional de comunidades vegetais. Entender as relações de coexistência intra e inter específica é conhecimento indispensável para a restauração de áreas degradadas e a elaboração de planos de manejo eficazes, principalmente em cenário de mudanças climáticas.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: 1- LIMA, T. R. A. ; MARTINS, Fernando Roberto; MARQUETTI, F. M. D. ; SFAIR, J. C. ; MENEZES, B. S. ;SILVEIRA, A. P. ; F.S. de Araújo. The stress gradient hypothesis explains plant-plant interaction networks in edapho climatic gradients. ACTA OECOLOGICA-INTERNATIONAL JOURNAL OF ECOLOGY, v. 115, p. 103831, 2022. https://ui.adsabs.harvard.edu/ 2-Menezes, BS ;MARTINS, Fernando Roberto;CARVALHO, E. C. D.; Souza, BC ;SILVEIRA, A. P.; LOIOLA, Iracema Bezerra ;ARAÚJO, F. S.. Assembly rules in a resource gradient: Competition and abiotic filtering determine the structuring of plant communities in stressful environments. PLoS One, v. 15, p. e0230097, 2020 https://journals.plos.org/ 3-Livro Paul A. Keddy_ Daniel C. Laughlin - A Framework for Community Ecology_ Species Pools, Filters and Traits-Cambridge University Press (2021). Francisca Soares Araújo</p>	1
<p>Projeto: Ecologia de interações entre vespas parasitoides e aranhas</p> <p><i>Descrição: O projeto abordará as principais interações existentes entre aranhas e vespas no Maciço de Baturité e em outras áreas úmidas do estado do Ceará. A proposta é verificar como estão se comportando essas interações nessas áreas, quais são e como os aspectos de mudança ambiental estão impactando sua dinâmica.</i></p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: GONZAGA, Marcelo O.; KLOSS, Thiago G.; SOBCZAK, Jober F. Host behavioural manipulation of spiders by ichneumonid wasps. In: Behaviour and ecology of spiders. Springer, Cham, 2017. p. 417-437. SOBCZAK, J. F. et al. Two new species of Zatyptota (Hymenoptera: Ichneumonidae, Pimplinae) sharing the same host spider in Northeast Brazil. Zootaxa, v. 4609, n. 1, p. 169-177, 2019. SOBCZAK, Jober F. et al. The parasitoid wasp <i>Eruga unilabiana</i> Pádua & Sobczak, sp. nov.(Hymenoptera: Ichneumonidae) induces behavioral modification in its spider host. Entomological Science, v. 21, n. 1, p. 59-65, 2018. EBERHARD, William G.; GONZAGA, Marcelo O. Evidence that Polysphincta-group wasps (Hymenoptera: Ichneumonidae) use ecdysteroids to manipulate the web-construction behaviour of their spider hosts. Biological Journal of the Linnean Society, v. 127, n. 2, p. 429-471, 2019. Jober Fernando Sobczack</p>	1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

<p>Projeto: ÍNDICE DE QUALIDADE DO SOLO EM ÁREAS SUSCETÍVEIS À DESERTIFICAÇÃO NO SEMIÁRIDO NORDESTINO</p> <p>Descrição: A disponibilidade de metais pesados no solo, independentemente de a fonte ser natural ou não, por exemplo, pelo uso indiscriminado de agrotóxicos, pode alterar a qualidade do solo, trazendo prejuízos ambientais, sociais e econômicos, dentre outros, sendo uma prática realizada em vários ambientes, inclusive em áreas áridas, semiáridas e sub úmidas secas, sendo necessário entender os fatores que regulam a dinâmica de metais nessas condições.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Zenghui Sun a, b, c, Zhongan Mao a, c, Liangyan Yang a, c, Zhe Liu a, c, Jichang Han a, c, .2021. <i>Sun Impacts of climate change and afforestation on vegetation dynamic in the Mu Us Desert, China</i>. Ecological Indicators 129 108020. Manahan, Stanley E. 2002. Soil environmetal chemistry. In: Fundamentals of Environmental Chemistry. Boca Raton: CRC Press LLC. Maria Eugenia Ortiz Escobar</p>	1
<p>Projeto: Ecologia de organismos ou populações de espécies vegetais</p> <p>Descrição: Esse projeto busca compreender as estratégias de organismos e populações para lidar com as variações ambientais em ecossistemas com forte sazonalidade na disponibilidade de recursos.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Fenner M, Thompson K. 2005. <i>The ecology of seeds</i>. Cambridge, UK: Cambridge University Press. J. Gurevitch, S.M. Scheiner, G.A. Fox. 2009. <i>Ecologia vegetal</i> (second ed.), Editora Artmed, Porto Alegre. J. Silvertown and D. Charlesworth 2001. <i>Introduction to Plant Population Biology</i>. Blackwell, London. Rafael Carvalho da Costa</p>	1
<p>Projeto: Ecologia de espécies vegetais invasoras</p> <p>Descrição: O projeto busca compreender as respostas dessas espécies aos ambientes invadidos, nos níveis de organismo e população, incluindo interações com espécies nativas.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: D. Simberloff and M. Rejmánek (2011) <i>Encyclopedia of biological invasions</i>, pp. 203– 209, University of California Press, Berkeley. Sakai, A. K., F. W. Allendorf, J. S. Holt, D. M. Lodge, J. Molofsky, K. A. With, S. Baughman, R. J. Cabin, J. E. Cohen, N. C. Ellstrand, D. E. McCauley, P. O’Neil, I. M. Parker, J. N. Thompson, and S. G. Weller. 2001. The Population Biology of Invasive Species. <i>Annu. Rev. Ecol. Syst.</i> 32: 305–332. Available at: http://www.annualreviews.org/. Simberloff, D., J. L. Martin, P. Genovesi, V. Maris, D. A. Wardle, J. Aronson, F. Courchamp, B. Galil, E. García-Berthou, M. Pascal, P. Pyšek, R. Sousa, E. Tabacchi, and M. Vilà. 2013. Impacts of biological invasions: What’s what and the way forward. <i>Trends Ecol. Evol.</i> 28: 58–66. Rafael Carvalho da Costa</p>	1
<p>Projeto: Estratégias reprodutivas na perspectiva de história de vida de peixes e crustáceos em ambientes aquáticos de água doce e estuarinos, como resposta às condições ambientais.</p> <p>Descrição: O projeto busca entender as estratégias reprodutivas de peixes ou crustáceos em ambientes aquáticos continentais como resposta as condições ambientais.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Stearns, S.C; Hoekstra, R.F. <i>Evolução - uma introdução</i>. caps. 13 e 14. São Paulo: Atheneu Editora. 2003. Evans, J.P., Pilastro, A. Shulipp. <i>I.Ecology and Evolution of Poeciliid Fishes</i>. University Chicago Press. 2011. José Roberto Feitosa Silva</p>	1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS (PPGERN)
www.ppgern.ufc.br

<p>Projeto: Ecologia e história natural de anfíbios e répteis</p> <p><i>Descrição:</i> O presente projeto tem como objetivo realizar estudos sobre ecologia e conservação de anfíbios e répteis, incluindo estudos sobre a história natural e parasitismo das populações ou taxocenoses, bem como influência de variáveis ambientais e impactos antrópicos nesses organismos.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: BERNARDE, P.S. Anfíbios e répteis: introdução ao estudo da herpetofauna brasileira. Curitiba. Anolis Books. 2012 HEYER, W. R.; DONNELLY, M. A.; MCDIARMID, R. W.; HAYEK, L. C.; FOSTER, M. S. (eds), Measuring and Monitoring Biological Diversity: Standard Methods for Amphibians, Smithsonian Institution Press, Washington, DC. MCDIARMID, R. W., FOSTER, M. S., GUEYR, C., GIBBONS, J. W., AND CHERNOFF, N. 2012. Reptile Biodiversity: Standard Methods for Inventory and Monitoring. Berkeley, California: University of California Press. POULIN, R. 2007. Evolutionary Ecology of Parasites. Princeton University Press, Princeton.</p> <p><i>Robson Waldemar Ávila</i></p>	1
<p>Projeto: Biogeografia e biodiversidade da fauna de formigas de solo nas matas úmidas de altitude do Ceará</p> <p><i>Descrição:</i> Nos anos 2002, 2003 e 2004, amplos programas de coleta de formigas de solo foram realizados, com métodos e protocolos de coleta padronizados (ALL [Ants of the Leaf Litter] Protocol, em áreas de mata úmida de altitude (a partir 700 metros de altitude) de cinco das serras/chapadas do Ceará: (1) Serra de Baturité, (2) Serra de Maranguape, (3) Serra da Meruoca, (4) Chapada da Ipiapaba, (5) Chapada de Araripe. O material resultante dessas amplas campanhas de coleta, já triado, montado e identificado (pelo menos até o nível genérico), fica depositado no Laboratório de Entomologia da UECE.</p> <p>O projeto consistirá na verificação taxonômica (verificação da identificação) de todo o material coletado (em colaboração com taxônomos do Laboratório de Sistemática e Biologia de Formigas – Universidade Federal do Paraná), e análise (padrões de diversidade) da fauna de formigas de solo dessas matas úmidas de altitude.</p> <p>Os objetivos do projeto não são apenas obter um inventário das espécies presentes nessas matas, mas também caracterizar a mirmecofauna desses ambientes: riqueza observada avaliação da riqueza real, abundância das espécies, e padrões de estrutura das assembleias de formigas etc. Os dados obtidos permitirão avaliar a biodiversidade das formigas das matas úmidas de altitude do Ceará, seu eventual grau de endemismo e, portanto, o interesse de incluí-las em programas de conservação. Outro objetivo importante do projeto será comparar a mirmecofauna dessas matas úmidas de altitude, não apenas entre si, segundo fatores como sua superfície, seu isolamento, e a distância que as separa da Mata Atlântica litorânea, mas também com a mirmecofauna da Mata Atlântica e a floresta amazônica, regiões para as quais já existem bancos de dados substanciais. Espera-se assim contribuir para a reconstrução histórico-evolutiva das florestas da região Neotropical, em particular a hipótese da ligação histórica entre por um lado a fauna das florestas atlânticas e amazônicas e por outro as florestas úmidas de altitude do Nordeste.</p> <p>Sugestões de leitura básica para o candidato preparar o projeto: Melo Santos A.M. et al. (2007). Biogeographical relationships among tropical forests in north-eastern Brazil. Journal of Biogeography, 34: 437–446. Schmidt F.A. et al. (2022). Ant diversity studies in Brazil: an overview of the myrmecological research in a megadiverse country. Insectes Sociaux, 69:105–121. Feitosa R.M. et al. (2022). Ants of Brazil: an overview based on 50 years of diversity studies. Systematics and Biodiversity, 20(1): 2089268. Fischer B.L. (2010). Biogeography. In: Lach, L.; Parr, C.L.; Abbott, K.L. (eds.), Ant Ecology, Oxford: Oxford University Press, cap. 9, p. 18-37. Dunn, R.R. et al. (2010). Geographic gradients. In: Lach, L.; Parr, C.L.; Abbott, K.L. (eds.), Ant Ecology, Oxford: Oxford University Press, cap. 9, p. 38-58.</p> <p><i>Yves Quinet</i></p>	1